

29172

O USO DE LUVAS EM PROCEDIMENTOS E MANUEIO DE RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO NA PREVENÇÃO DE SEPSE NEONATAL TARDIAStella Marys Rigatti Silva, Giordana de Cássia Pinheiro da Motta, Ana Carolina Pinheiro Pinto Fournier, Laura Sabin Raddatz, Cristiane Raupp Nunes, Juliana Machado Schardosim. **Orientador:** Maria Luzia Chollopetz da Cunha

INTRODUÇÃO: A sepse neonatal tardia ocorre após 72 horas de vida do recém-nascido, acometendo cerca de 25% dos recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP com <1500g). Atualmente, vem sendo recomendado o uso de luvas durante a internação destes recém-nascidos (RN) para prevenção e controle de infecção. A sepse por *Candida* sp geralmente ocorre num estágio mais tardio e tem maior morbimortalidade em RNMBP. **OBJETIVO:** Verificar a incidência de hemoculturas positivas em RNMBP que são cuidados com uso de luvas durante a internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de casos, que incluiu RNMBP nascidos e internados na UTIN do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período de janeiro a junho de 2013. Foram excluídos os RNMBP com risco e/ou com diagnóstico de sepse precoce. Foram utilizadas luvas estéreis em todos os RN com peso ao nascimento < 1250g até 15 dias de vida para manuseio e procedimentos. Após os 15 dias e até 30 dias de vida, utilizou-se luvas estéreis para procedimento invasivo e luvas de procedimento (não estéreis) para manuseio do RN. O projeto, ao qual esse estudo faz parte, foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do grupo de pesquisa e pós-graduação (CEP/GPPG) da instituição sob o número 120361. **RESULTADOS:** Do total de 33 RNMPB internados no período do estudo, foram excluídos 12 por risco, suspeita e/ou diagnóstico de sepse neonatal precoce, 5 por não obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido e 5 devido a óbito. Portanto, foram incluídos 11 sujeitos no estudo. Dos 11 RNMBP, 7 mães tiveram pré-eclâmpsia, 4 tiveram restrição de crescimento intrauterino na gestação, 1 mãe não fez pré-natal e apenas um parto foi normal. Quanto as características dos RNMBP, 3 foram do sexo masculino, 1 precisou de ventilação por pressão positiva logo após o nascimento, mas nenhum necessitou ser entubado na sala de parto. A média de peso ao nascimento foi de 1151g e de estatura foi de 36,1 cm. A média de idade gestacional foi de 30 semanas e 4 dias e todos RNMBP foram classificados como pequenos para a idade gestacional. Constataram-se três casos de hemocultura positiva por *Staphylococcus coagulase-negativo*, comprovando sepse neonatal tardia. Não houve nenhum caso de hemocultura positiva por *Candida* sp. **CONCLUSÕES:** Esses dados são compatíveis com o encontrado na literatura científica. O fator relevante do estudo é a ausência de hemocultura positiva por *Candida* sp. O estudo sugere que o uso de luvas no cuidado desses RNMPB é um fator de proteção contra infecção por *Candida* sp. Estudos futuros são necessários para consolidação destes resultados.